

REFLEXÕES SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DE OFICINA¹

Jamile Tabata Balestrin Konageski², Vanessa Mombach³, Nadir Almeida⁴.

¹ Reflexões produzida a partir de interação em escola parceira do Pibid/ Unijuí.

² Aluna do Mestrado em Educação nas Ciências/ UNIJUÍ.

³ Bolsista Pibid/ UNIJUÍ e aluna do Curso de Letras - Língua Inglesa da UNIJUÍ.

⁴ Bolsista Pibid/ UNIJUÍ e aluna do Curso de Letras - Língua Inglesa da UNIJUÍ.

Resumo: O presente relato descreve uma experiência de aprendizagem de Língua Inglesa realizada com os alunos do 2º Ano do Ensino Médio Politécnico Noturno da Escola Técnica 25 de Julho no Laboratório de Línguas da Unijuí (LELU) em articulação com o Pibid/ UNIJUÍ, subprojeto Interdisciplinar. Os alunos participaram de uma oficina de 2h intitulada “Wilderness vs. Society” que teve como objetivo refletir sobre o ser humano e a sociedade contemporânea por meio do uso da língua inglesa.

CONTEXTO DO RELATO

A busca por maior qualidade na Educação perpassa em um primeiro momento pelo investimento no processo de formação inicial e continuada de professores, na articulação entre a teoria e a prática e no desenvolvimento de competências para ensinar. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e está vinculado à UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

O Pibid/ UNIJUÍ iniciou em 2014 e consolida-se como uma importante iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, na intenção de promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas, desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

A Escola Técnica Estadual 25 de Julho é uma das quatro escolas públicas parceiras do Pibid/ UNIJUÍ do município de Ijuí. Na escola participam atualmente, 22 Bolsistas de Iniciação à Docência dos cursos de licenciatura em Educação Física, Letras – Inglês, Letras – Português, Biologia, História e Matemática. O Pibid/ UNIJUÍ tem uma proposta diferenciada, no que se refere à inserção de Bolsistas de diferentes licenciaturas em uma mesma escola, promovendo a interdisciplinaridade como base nas práticas desenvolvidas.

O presente relato descreve uma experiência de aprendizagem de Língua Inglesa realizada com os alunos do 2º Ano do Ensino Médio Politécnico Noturno da Escola Técnica 25 de Julho no Laboratório de Línguas da Unijuí (LELU) em articulação com o Pibid/ UNIJUÍ, subprojeto Interdisciplinar. Os alunos participaram de uma oficina de 2h intitulada “Wilderness vs. Society” que teve como objetivo refletir sobre o ser humano e a sociedade contemporânea por meio do uso da língua inglesa.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

A fonte de dados deste relato é descritiva, com base na abordagem qualitativa (Lüdke e André, 1986), colhida através de relação estabelecida em escola parceira do programa Pibid/ UNIJUÍ.

As reflexões aqui apresentadas tem como aporte teórico-metodológico os aspectos da abordagem comunicativa (Almeida Filho, 2008); o ensino de língua inglesa nos dias atuais (Holden, 2009); na sociedade líquida descrita por (Baumann, 2003 e 2010); na formação de professores e profissão docente (Veiga, 2008) e, sempre na visão transformadora da educação (Freire, 2011).

No dia 28 de julho de 2016, os alunos do 2º Ano do Ensino Médio Politécnico Noturno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho participaram de oficina de Língua Inglesa com duração de 2h no Laboratório de Línguas (LELU), em parceria com o Pibid/ UNIJUÍ. A oficina intitulada “Wilderness vs. Society” teve como temática central o ser humano e seu papel/ relação com a sociedade contemporânea.

A problematização ocorreu a partir do filme “Into the Wild (2007)” e das músicas que compõe a trilha sonora “Society” e “Long Nights” do compositor, cantor norte americano e gênio Eddie Vedder. O filme é inspirado no livro de John Krakauer que relata a história real de Christopher McCandless, que após se formar na Universidade de Atlanta em 1990, cansado do consumismo e da “mentira” da sociedade em que vivia, decide largar tudo e partir em uma aventura solitária rumo ao Alasca, questionando no caminho os valores impostos pela sociedade.

As atividades foram elaboradas considerando o desenvolvimento das quatro habilidades da língua: ler, escrever, falar e ouvir, na ampliação do repertório linguístico e cultural dos educandos, bem como na promoção de reflexões com significado pelos alunos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Observamos de forma constante e crescente que muitas dificuldades vivenciadas no espaço escolar se dão pela Cultura da Oferta (BAUMANN, 2010) que cerca nossos educandos. Em dias de sociedade líquida (BAUMANN, 2003), boa parte dos interesses dos nossos estudantes é orquestrada pela instabilidade de temas recorrentes nas redes sociais, que tem como característica maior a volatilidade. Despertar para reflexões a partir de temas com centralidade no ser humano é uma tarefa desafiadora para professores em formação inicial e continuada.

Nessa perspectiva, diferentes aspectos devem ser considerados pelos professores no planejamento de suas aulas de LE. O professor tem um papel fundamental na identificação e seleção dos objetivos da aprendizagem, e precisa considerar também, as necessidades e motivações dos alunos. Complementando estas ideias:

"Ensinar uma LE implica, pois, uma visão condensada e frequentemente contraditória (uma imagem composta) de homem, da linguagem, da formação do ser humano crescentemente humanizado, de ensinar e de aprender uma outra língua, visão essa emoldurada por afetividades específicas do professor com ralação ao ensino, aos alunos, à língua-alvo, aos materiais, à profissão e à cultura alvo. Aprender uma LE, por outro lado, abrange igualmente configurações específicas de afetividade (motivações, capacidade de risco, grau de ansiedade, pressão do grupo) com relação a essa língua-alvo que se deseja e/ou necessita aprender. Os interesses, e até mesmo ocasionais fantasias pessoais, vão ser atendidos ou frustrados ao longo do processo de ensino aprendizagem.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

Dessas configurações de afetividades poder surgir motivação ou resistência em variados matizes." (ALMEIDA FILHO, 2008, p.15)

Para Holden (2009), é importante que os aprendizes desenvolvam uma atitude positiva em relação a língua e ao conhecimento para utilizá-las com sucesso. É preciso desenvolver estratégias para que o aprendizado continue fora da sala de aula, principalmente em razão da língua inglesa estar amplamente disponível na internet, em situações cotidianas, fazendo uma conexão entre o uso na sala de aula e o uso do idioma no mundo lá fora.

No que se refere a formação docente, o Pibid consolida-se como uma importante iniciativa na medida em que promove significativas práticas que visam a melhoria da educação pública, possibilitando uma maior aproximação entre a escola e a universidade. De acordo com Veiga (1998) a formação docente fundamenta-se na:

“[...] articulação entre formação inicial e continuada e o exercício profissional regulado por um estatuto social e econômico, tendo como fundamento a relação entre teoria e prática, ensino e pesquisa, conteúdo específico e conteúdo pedagógico, de modo a atender à natureza e à especificidade do trabalho pedagógico.” (VEIGA, 1998, p. 76)

CONSIDERAÇÕES

Em dias de mundo globalizado, onde espaço e tempo são absolutamente relativos, a educação que não chame às questões contemporâneas cada vez mais vai ser balizada pelo conteudismo e pelo desapego dos educandos, e dos próprios professores, pois não fazendo sentido de vida, não potencializam novas atitudes perante a vida. Estamos num momento em que cada vez mais a vida se mostra frágil e carente de ações que preservem o que ainda temos como valioso: pessoas. Pessoas são seres muito suscetíveis as mudanças do nosso tempo e demanda que a educação dê sua contribuição para a melhoria do mundo em que vivemos.

O Pibid/ UNIJUÍ potencializa melhorias na formação inicial e continuada dos professores envolvidos no programa na medida em que amplia as ações formativas e possibilita novas aprendizagens na aproximação da escola com a universidade. Esta parceria reflete-se positivamente no espaço escolar e consolida-se como uma importante iniciativa pública para melhorar a qualidade da educação.

AGRADECIMENTOS

A CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela bolsa oferecida ao Pibid.

A UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, por estar sempre promovendo novas formas de formação.

Ao Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, por estar preocupado com o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

Ao LELU – Laboratório de Línguas da Unijuí, em especial aos tutores e professores Lucas e Carlos pela inspiradora oficina desenvolvida com qualidade e comprometimento.

REFERÊNCIAS



Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões Comunicativas no ensino de línguas. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008. p. 15

BAUMANN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2003.

BAUMANN, Z. Capitalismo Parasitário e Outros Temas Contemporâneos. Traduzido por Eliana Aguiar. 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HOLDEN, S. O Ensino da Língua Inglesa nos Dias Atuais. São Paulo, Special Book Services Livraria, 2009

LEFFA, V. J. O uso de dicionários on-line na compreensão de textos em língua estrangeira. In: VI CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUÍSTICA APLICADA. Belo Horizonte: UFMG, 7- 11 de outubro de 2001. p.39.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986

VEIGA, I. P. A.; In CUNHA, Maria Isabel (org.). Desmitificando a profissionalização do Magistério. Campinas: Papyrus, 1998